

## Contas Nacionais Trimestrais

4º Trimestre 2022

Próxima edição: 30 de Junho  
de 2023

Contacto (s):

Carlos Craveiro

[Carlos.Craveiro@ine.gov.cv](mailto:Carlos.Craveiro@ine.gov.cv)

José Fernandes

[Josés.Fernandes@ine.gov.cv](mailto:Josés.Fernandes@ine.gov.cv)

**O Produto Interno Bruto (PIB) cresceu, em termos reais, 9,1% no 4º trimestre de 2022.**

**Em 2022, o PIB cresceu 17,7%**

No 4º trimestre de 2022, o Produto Interno Bruto (PIB) registou, em termos homólogos, uma variação positiva de 9,1%, em volume. Do lado da oferta, o Valor Acrescentado Bruto (VAB) a preços de base apresentou uma evolução homóloga positiva de 7,9%, destacando-se para o efeito as atividades do comércio, transporte e armazenagem e alojamento e restauração. Os impostos líquidos de subsídios apresentaram uma evolução homóloga positiva de 16,8%. Do lado das despesas, esta variação resultou de um aumento no consumo privado e nas exportações.

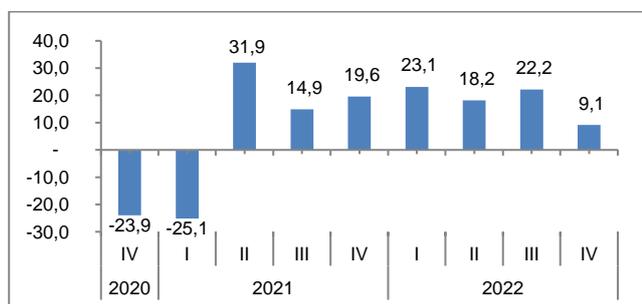
Em 2022, o PIB registou um crescimento de 17,7% em volume, o mais alto verificado ao longo da série, após o aumento de 6,8% em 2021 que foi precedido de uma diminuição histórica em 2020 (-19,3%), na sequência dos efeitos adversos da COVID 19 na atividade económica.

*NOTA: As novas séries das CNT de Cabo Verde estão alinhadas com o novo ano de base das contas nacionais anuais (base 2015) e compiladas segundo as recomendações do manual das CNT 2017 e do SCN 2008.*

### EVOLUÇÃO DA ECONOMIA NACIONAL

No 4º trimestre de 2022, o PIB registou uma variação homóloga positiva de 9,1% em termos reais, taxa inferior em 13,1 pontos percentuais (p.p.) à verificada no 3º Trimestre de 2022.

#### Taxa de variação homóloga do PIB em volume (%)



### ÓTICA PRODUÇÃO

O VAB, a preços de base, registou no 4º trimestre uma evolução homóloga positiva de 7,9% em termos reais, diminuindo 12,5 p.p. em relação ao trimestre anterior.

O VAB do ramo da Agricultura aumentou 11,9% no 4º trimestre de 2022, contribuindo positivamente em 0,3 p.p. na variação total do crescimento do PIB.

O VAB do ramo das Indústrias Transformadoras registou um aumento de 2,5% (-2,1% no 3º trimestre de 2022), contribuindo positivamente em 0,1 p.p. para a variação total do crescimento do PIB.

No VAB do ramo da Construção verificou-se uma diminuição de 20,8% no 4º trimestre, tendo uma contribuição negativa de 2,0 p.p. na variação total do crescimento do PIB.

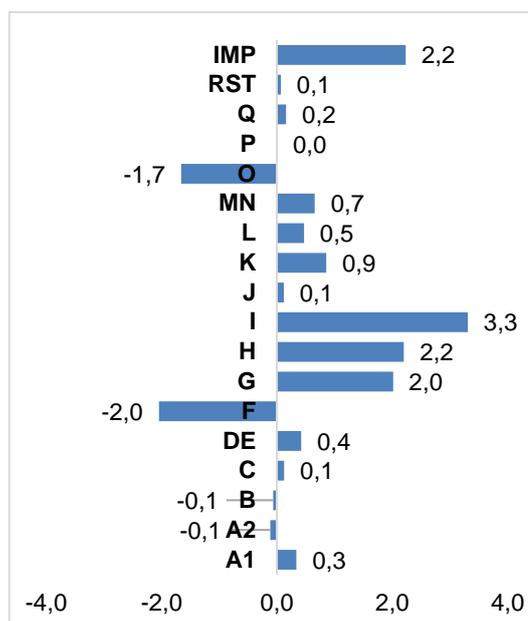
Comparativamente ao mesmo trimestre de 2021, o VAB do ramo de Comércio apresentou, no 4º trimestre de 2022, uma variação homóloga positiva de 20,8% em volume, (40,1% no trimestre anterior), traduzindo-se num contributo para a variação homóloga positiva do PIB em 2,0 p.p.

O VAB dos ramos de Transporte e armazenagem e de Alojamento e Restauração, apresentou, em termos reais, uma variação de 34,1% e 62,9%, respetivamente, no 4º trimestre, (contribuindo em 2,2 p.p. e 3,3 p.p. respetivamente, para a variação total do crescimento do PIB).

O VAB do ramo da Administração Pública teve, no 4º trimestre, uma variação homóloga de -12,4%, (-8,5% no 3º trimestre de 2022), contribuindo em -1,7 p.p. para a variação total do crescimento do PIB.

Por sua vez, os Impostos Líquidos de Subsídios sobre os Produtos, em termos reais, apresentaram uma variação homóloga positiva de 16,8 % no 4º trimestre, contribuindo em 2,2 p.p. para a variação total do PIB.

Contribuição (em p.p.) dos ramos no crescimento do PIB em volume, 4º T 2022/ 4º T 2021



Taxa de variação homóloga (%) do PIB e VAB em volume, por ramos de atividade

	4º T 21	1º T 22	2º T 22	3º T 22	4º T 22
Agricultura, pecuária e silvicultura	-9,6	-20,8	-4,7	-12,3	11,9
Pesca e aquacultura	-11,0	-24,5	-39,4	-36,8	-9,0
Indústrias extrativas	25,6	19,8	1,2	13,7	-20,8
Indústrias transformadoras	5,4	15,5	0,3	-2,1	2,5
Eletricidade e água	31,9	38,3	29,0	32,3	22,3
Construção	25,5	19,8	1,2	13,7	-20,8
Comércio e reparação	27,6	35,5	43,2	40,1	20,8
Transporte e armazenagem	42,3	30,0	45,3	74,4	34,1
Alojamento e restauração	1.339,8	1.371,1	845,0	353,2	62,9
Atividade de informação e de comunicação	3,3	8,3	2,8	-0,1	3,9
Atividades financeiras e de seguros	-9,7	12,7	8,1	10,3	14,9
Atividades imobiliárias	8,8	8,4	7,6	6,4	4,8
Atividades de serviços às empresas	88,0	75,9	32,5	84,7	36,6
Administração pública e segurança social	-3,5	-1,4	-9,7	-8,5	-12,4
Educação	5,0	-3,0	-1,7	-0,7	-0,0
Saúde e ação social	-1,5	-17,7	-12,6	-13,0	5,3
Outras atividades de serviços	10,0	7,8	5,9	4,3	2,9
<b>VAB</b>	<b>18,5</b>	<b>21,2</b>	<b>16,3</b>	<b>20,4</b>	<b>7,9</b>
Impostos líquidos de subsídios sobre produtos	27,3	38,1	32,2	35,0	16,8
<b>PIB</b>	<b>19,6</b>	<b>23,1</b>	<b>18,2</b>	<b>22,2</b>	<b>9,1</b>

Fonte: INE, Contas Nacionais Trimestrais

## ÓTICA DESPESA

Taxa de Variação Homóloga (%) dos componentes da procura interna em volume

	4º T 21	1º T 22	2º T 22	3º T 22	4º T 22
<b>Consumo Final</b>	<b>22,3</b>	<b>26,4</b>	<b>21,6</b>	<b>18,6</b>	<b>10,8</b>
Privado <sup>1</sup>	33,6	39,4	33,6	28,2	16,8
Público <sup>2</sup>	-1,6	-4,7	-8,4	-7,7	-7,0
<b>Investimento</b>	<b>-18,2</b>	<b>-40,2</b>	<b>-31,6</b>	<b>-20,6</b>	<b>-35,2</b>

<sup>1</sup> Despesas de consumo final das Famílias e das ISFLSF

<sup>2</sup> Despesas de consumo final das Administrações Públicas

O Consumo Final (privado e público) teve uma variação homóloga positiva de 10,8% no 4º trimestre de 2022 (18,6% no trimestre anterior).

O consumo privado aumentou 16,8% em termos reais, no 4º trimestre de 2022 (28,2% no 3º trimestre).

O consumo público apresentou uma taxa de

variação homóloga negativa de 7,0%, em volume (-7,7% no trimestre anterior).

O Investimento registou uma variação homóloga negativa de 35,2%, em volume, no 4º trimestre de 2022 (-20,6% no trimestre anterior).

**Exportações e Importações de bens e serviços, em volume, aumentaram no 4º T 2022, em 53,4% e 6,5%, respetivamente.**

**Taxa de Variação Homóloga (%) de Exportações e Importações de Bens e Serviços em volume**

	4º T 21	1º T 22	2º T 22	3º T 22	4º T 22
<b>Exportações</b>	<b>114,2</b>	<b>149,5</b>	<b>122,6</b>	<b>115,5</b>	<b>53,4</b>
Exportações de Bens	51,7	94,7	67,0	89,3	27,6
Exportações de Serviços	154,0	182,1	165,9	128,1	61,9
<b>Importações</b>	<b>12,6</b>	<b>10,8</b>	<b>15,7</b>	<b>19,9</b>	<b>6,5</b>
Importações de Bens	12,2	7,7	14,2	21,5	5,6
Importações de Serviços	16,4	26,6	22,6	12,7	10,7

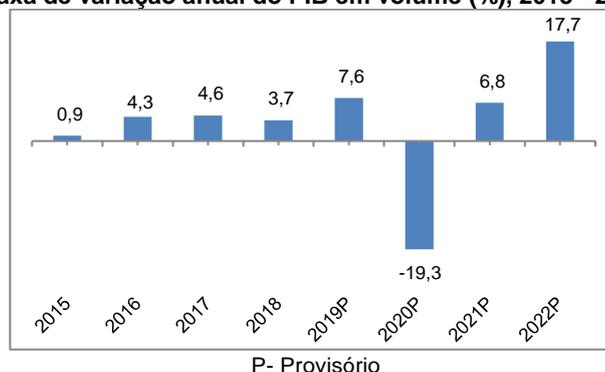
As Exportações de Bens e Serviços, em volume, desaceleraram significativamente no 4º trimestre, para uma variação homóloga de 53,4% (115,5% no trimestre anterior). As exportações de bens cresceram 27,6% em termos homólogos (89,3% no trimestre anterior), enquanto as exportações de serviços tiveram uma variação positiva de 61,9% (128,1% no 3º trimestre).

As Importações de Bens e Serviços, em volume, aumentaram 6,5% em termos homólogos, taxa inferior em 13,4 p.p. face ao trimestre precedente, observando-se abrandamentos nas duas componentes, para variações de 5,6% nas importações de bens (21,5% no 3º trimestre) e de 10,7% nas de serviços (12,7% no trimestre anterior).

## PIB EM VOLUME AUMENTOU 17,7% EM 2022

A taxa de variação acumulada dos quatro trimestres de 2022 aponta para um crescimento anual do PIB de 17,7%, em volume. Este crescimento, o mais alto verificado ao longo da série, foi precedido de uma diminuição histórica em 2020 (-19,3%), na sequência dos efeitos adversos da COVID 19 na atividade económica.

**Taxa de variação anual do PIB em volume (%), 2015 - 2022**



P- Provisório

**Valor Acrescentado Bruto (VAB) a preços base, aumentou 16,1% em volume em 2022.**

O crescimento acumulado dos quatro trimestres de 2022 ficou-se a dever, essencialmente, às atividades da eletricidade e água, comércio, transporte e armazenagem, alojamento e restauração, atividades financeiras e de seguros, serviços às empresas e impostos líquidos de subsídios sobre os produtos.

## Taxa de variação acumulada<sup>1</sup> (%) no ano do PIB e VAB em volume, por ramos de atividade

	2015	2016	2017	2018	2019 <sup>P</sup>	2020 <sup>P</sup>	2021 <sup>P</sup>	2022 <sup>P</sup>
Agricultura, pecuária e silvicultura	7,2	9,0	-15,5	-17,6	-5,7	8,9	1,7	-8,3
Pesca e aquacultura	17,3	-0,9	-1,4	0,4	-30,2	13,3	11,6	-30,2
Indústrias extrativas	-29,3	-9,1	8,5	2,8	8,5	-5,8	32,8	2,6
Indústrias transformadoras	-2,9	7,6	1,6	6,6	4,9	-13,3	10,0	3,3
Eletricidade e água	39,2	-13,2	2,2	4,0	7,0	-24,6	5,1	29,9
Construção	-14,0	-28,6	9,8	-0,1	8,5	-5,4	32,8	2,6
Comércio e reparação	-9,1	15,8	10,1	9,9	8,1	-34,6	15,7	34,2
Transporte e armazenagem	6,9	38,9	16,1	2,9	15,3	-46,9	-0,8	45,8
Alojamento e restauração	-13,7	-18,4	6,6	-5,1	6,5	-61,0	-21,4	264,4
Atividades de informação e de comunicação	-2,5	-25,2	-2,8	-7,5	-1,0	1,4	1,7	3,7
Atividades financeiras e de seguros	1,7	15,1	-2,0	7,4	9,7	-12,3	-7,7	11,5
Atividades imobiliárias	2,5	3,3	0,4	2,3	10,7	5,5	8,1	6,8
Atividades de serviços às empresas	27,0	3,4	9,7	1,1	-7,3	-53,3	6,6	53,0
Administração pública e segurança social	3,5	3,2	-1,1	6,1	12,3	0,7	5,4	-8,4
Educação	0,3	7,1	-6,6	2,4	2,2	-0,5	2,9	-1,4
Saúde e ação social	-1,6	1,8	10,7	-0,7	13,0	18,6	8,3	-9,2
Outras atividades de serviços	6,1	-5,7	4,5	6,0	23,0	-10,0	5,2	5,2
<b>VAB</b>	<b>-0,0</b>	<b>3,3</b>	<b>3,2</b>	<b>2,3</b>	<b>7,6</b>	<b>-18,5</b>	<b>7,1</b>	<b>16,1</b>
Impostos líquidos de subsídios sobre produtos	8,4	11,4	14,7	13,7	8,0	-25,0	5,0	29,4
<b>PIB</b>	<b>0,9</b>	<b>4,3</b>	<b>4,6</b>	<b>3,7</b>	<b>7,6</b>	<b>-19,3</b>	<b>6,8</b>	<b>17,7</b>

Fonte: INE, Contas Nacionais Trimestrais (2015 a 2018 são contas definitivas e 2019 a 2022 são provisórias)

Na ótica da Despesa, o crescimento do PIB verificado no ano de 2022, deve-se essencialmente às componentes das despesas do consumo privado e das exportações de bens e serviços. Em relação às exportações de serviços, o resultado reflete em parte o aumento expressivo da componente de turismo.

### Taxa de variação homóloga (%) do PIB na ótica da despesa, em volume encadeado

	2015	2016	2017	2018	2019 <sup>P</sup>	2020 <sup>P</sup>	2021 <sup>P</sup>	2022 <sup>P</sup>
<b>1. Despesa de Consumo Final</b>	<b>3,2</b>	<b>7,1</b>	<b>8,4</b>	<b>4,6</b>	<b>2,4</b>	<b>-17,0</b>	<b>6,3</b>	<b>18,7</b>
Privada	3,0	8,1	13,5	4,3	0,4	-22,7	6,6	28,3
Pública	3,8	3,8	-8,3	5,6	9,9	3,0	5,4	-7,0
<b>2. Investimento</b>	<b>-16,1</b>	<b>7,7</b>	<b>2,3</b>	<b>4,0</b>	<b>4,6</b>	<b>46,3</b>	<b>12,0</b>	<b>-31,8</b>
<b>3. Exportações</b>	<b>13,5</b>	<b>8,9</b>	<b>9,8</b>	<b>13,4</b>	<b>9,4</b>	<b>-58,9</b>	<b>3,1</b>	<b>100,7</b>
Exportações de Bens	99,4	1,1	32,0	60,7	3,9	-52,4	36,4	66,8
Exportações de Serviços	2,2	10,8	5,5	3,7	11,2	-60,9	-8,5	117,5
<b>4. Importações</b>	<b>2,0</b>	<b>14,1</b>	<b>13,3</b>	<b>12,2</b>	<b>0,0</b>	<b>-17,3</b>	<b>8,6</b>	<b>13,1</b>
Importações de Bens	3,1	15,0	19,2	11,2	0,4	-10,1	10,7	12,2
Importações de Serviços	-1,1	11,5	-2,8	15,3	-1,3	-40,7	-0,9	17,4
<b>PIB (1+2+3 - 4)</b>	<b>0,9</b>	<b>4,3</b>	<b>4,6</b>	<b>3,7</b>	<b>7,6</b>	<b>-19,3</b>	<b>6,8</b>	<b>17,7</b>

Fonte: INE, Contas Nacionais Trimestrais (2015 a 2018 são contas definitivas e 2019 a 2022 são provisórias)

<sup>1</sup> A taxa de variação **acumulada** no ano é a variação que ocorreu desde o início do ano até a data em consideração (soma do 1º, 2º, 3º e 4º trimestres).

## Notas Metodológicas

Para a estimação das CNT, utilizou-se o método de Denton, que permite obter estimativas trimestrais de cada agregado, conforme a evolução do indicador selecionado aquando do processo de trimestralização (Para mais esclarecimentos, consultar o documento metodológico). Os aplicativos utilizados na compilação são o suplemento EXCEL (XLPBM2.0) desenvolvido pelo Fundo Monetário Internacional e o ECOTRIM para *lissage*.

As CNT de Cabo Verde são compiladas segundo as recomendações do manual das CNT 2017 do FMI e do SCN 2008, com o ano de base 2015. O PIB trimestral é calculado nas óticas de produção e da despesa a preços correntes, preços constantes do ano anterior e em volume encadeado. Na ótica da produção, o PIB é obtido pela soma do valor acrescentado bruto (VAB) a preços de base dos diferentes ramos de atividades, acrescido dos impostos líquidos de subsídios sobre os produtos. O VAB é obtido pela diferença entre a produção e o consumo intermédio. Em volume, utiliza-se a dupla deflação, que é um método pelo qual o valor acrescentado bruto é medido a preços constantes, subtraindo o consumo intermédio a preços constantes da produção a preços constantes; este método só é viável para estimativas a preços constantes que sejam aditivas, tais como os calculados usando uma fórmula de Laspeyres (base fixa ou para estimativas expressas a preços do ano anterior).

### Revisão

As estimativas agora publicadas, poderão sofrer alterações em alguns agregados, decorrentes da incorporação de informação adicional, nomeadamente, no trimestre (atualização dos indicadores conjunturais), no ano (alinhamento com os novos dados anuais), ou num período mais longo (alteração do SCN, novo ano de base, etc.)

Esta nota de análise do PIB trimestral abrange o quarto trimestre de 2022. O PIB trimestral é publicado o mais tardar 90 (noventa) dias após o fim do trimestre, e as evoluções são medidas em termos de dados brutos (sem ajustes de variação sazonal).

### Abreviaturas e expressões utilizadas:

PIB – Produto Interno Bruto  
VAB – Valor Acrescentado Bruto  
ISFLSF – Instituições Sem Fim Lucrativo ao Serviços das Famílias  
p.p. – pontos percentuais

A01 - Agricultura, pecuária e silvicultura  
A02 - Pesca e aquacultura  
B - Indústrias extrativas  
C - Indústrias transformadoras  
DE - Eletricidade e água  
F - Construção  
G - Comércio e reparação  
H - Transporte e armazenagem  
I - Alojamento e restauração  
J - Atividade de informação e de comunicação  
K - Atividades financeiras e de seguros  
L - Atividades imobiliárias  
MN - Atividades de serviços às empresas  
O - Administração pública e defesa; segurança social obrigatória  
P - Educação  
Q - Saúde e ação social  
RST - Outras atividades de serviços